



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
27 e 28/01/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Classe produtiva negocia flexibilização do decreto municipal com a prefeitura do natal
3. Federação do Comércio defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no RN
4. Federação do Comércio defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no RN
5. Fecomércio vai à Justiça em defesa da realização de eventos no RN
6. Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado
7. Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado
8. Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado
9. Empresários dizem que vão cumprir decisão judicial de Natal
10. Justiça determina volta de passaporte
11. Coluna E-turismo - Cursos
12. Coluna E-turismo - Cursos
13. Coluna E-turismo – Vale a penas ler de novo
14. Coluna E-turismo – Vale a penas ler de novo
15. No RN, número de micro e pequenas empresas cresceu 17,3% em 2021
16. RN atinge marca de 2 mil casos de covid-19 em um único dia
17. UTIs pediátricas chegam a 83% de ocupação no Estado
18. Capa O Globo – 28/01/2022
19. Capa O Globo – 28/01/2022
20. Capa Folha de São Paulo – 28/01/2022

21. Consulta a dinheiro 'esquecido' volta em 14 de fevereiro
22. TCU deve avaliar privatização da Eletrobras em fevereiro
23. Economia americana cresce 5,7%, maior expansão desde 1984
24. Arezzo quer captar R\$829 milhões e ir as compras
25. ANS notifica Amil sobre saída da UnitedHealth do Brasil
26. Mercado de criptomoeda deve ganhar regulação neste ano
27. Transação hoje é legal e precisa ser declarada a Receita Federal
28. R\$208 milhões em abono de 2019 poderão ser sacados
29. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Na terça-feira (25/01), a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (**Fecomércio RN**), participou de reunião com o prefeito de Natal, Álvaro Dias, com intuito de debater ajustes no Decreto Municipal, que implementou restrições para a área de eventos, além de alterações nos protocolos sanitários para os segmentos do comércio e de serviços em geral. A Federação também tem buscado negociação com o Governo do Estado, reivindicando a extinção da exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do RN, bares e restaurantes, pleito que não foi atendido e que está impactando nas vendas destes estabelecimentos. A indicação do Governo é voltar a analisar o assunto nas próximas duas semanas.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (**Fecomércio RN**) entrou, ontem (27/01), com um pedido de habilitação, na condição de “Amicus Curiae”, ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

Representando o segmento de bares e restaurante, a Abrasel no RN (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) recomenda aos seus associados que sigam o que a Justiça ordenou. A **Fecomércio/RN** informou que seu Departamento Jurídico também já tinha expressado o entendimento de que, nesta divergência quanto a obrigatoriedade da exigência do passaporte de vacinação no Estado e o Município, conforme decisão anterior do Supremo Tribunal Federal, prevaleceria o decreto mais restritivo, ou seja, o estadual.

Em novo capítulo do embate entre o Governo do Estado do RN e o Município de Natal sobre a exigência do comprovante vacinal para bares, restaurantes e similares, com capacidade acima de 100 pessoas ou com ar condicionado, além de centros comerciais e shoppings coube a Justiça estadual decidir o que deve vigorar e como, já se previa, prevaleceu o decreto estadual N 31.265/2022 por mais restritivo.

Através de contrato firmado com o **Senac**, foram ofertados cursos de Turismo de Base Comunitária, Gestão de Pequenos Negócios em Comércio e Serviços, Turismo Sustentável e o curso de Instância de Governança Municipal, todos ministrados na modalidade presencial, com carga horária entre 16H e 80H.

A Fecomércio RN lançou no ano passado uma série de cartilhas direcionadas ao segmento de eventos, com o nome de “Guias de Prevenção à Covid-19 para Atividades do Setor de Eventos”, os documentos continuam disponíveis gratuitamente. Estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais.

A quantidade de novas empresas de micro e pequenas portes apresentou um crescimento de 17,3% no Rio Grande do Norte em 2021 no comparativo com o ano anterior. Ao longo do ano, foram abertas 46.385 empresas e outras 16.434 negócios encerraram as atividades, o que resultou em um saldo de 29.961 novas empresas criadas- 4.437 a mais que no ano de 2020.

De acordo com o boletim mais recente epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), divulgada ontem (27/01), o Rio Grande do Norte registou 2.064 confirmações de infecção por covid-19 nas últimas 24 horas.

Com uma ocupação de 83% no Rio Grande do Norte registra que as UTIs pediátricas voltadas para o atendimento crítico de covid-19 devido ao avanço da variante Omicron. Atualmente, o estado dispõe de seis leitos críticos, cinco dos quais ocupados, e 23 leitos clínicos, com planos de expansão sendo implementados pela Secretaria de Estado de Saúde Pública (Senap).

Ontem (27/01), o Banco Central informou que o acesso ao Sistema de Informações de Valores a Receber (SVR), que permite a consulta de possíveis valores “esquecidos” em contas de instituições financeiras,

voltará a funcionar no dia 14 de fevereiro. O Sistema saiu do ar devido á corrida por informações no site do BC e foi suspenso na última terça-feira. O BC atribuiu a pane a quantidade inesperada de acessos, que derrubou os sites e o sistema.

Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) avaliam que será possível dar continuidade ao processo que analisa a privatização da Eletrobras na primeira quinzena de fevereiro, o que beneficia os planos o governo de vender a estatal de energia até maio.

Com o avanço da vacinação e a expansão do consumo, a economia dos Estados Unidos registrou seu maior crescimento desde 1984: o Produto Interno Bruto (PIB) teve expansão de 5,7% em 2021, primeiro ano do governo Joe Biden, informou ontem (27/01) o Departamento do Comércio. O resultado foi levemente acima das estimativas de analistas ouvidos pela Reuters, de 5,6%

Ontem (27/01), a Arezzo anunciou que fará uma oferta de ações para captar recursos. A chamada oferta subsequente de ações (follow-on) deve captar, inicialmente, R\$614 milhões. Há ainda a possibilidade de uma oferta extra, que pode elevar a operação ao valor total de R\$829 milhões, segundo a companhia.

Na quarta-feira (26/01), a Amil foi notificada pela Agencia Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para dar explicações a respeito de informações veiculadas pela imprensa mencionando a possível saída da UnitedHealth, controladora do Grupo Amil no Brasil. A operadora tem dez dias, a partir do recebimento do ofício, para responder a agencia reguladora.

Com o investimento recorde em criptomoedas em 2021- e também o aumento de golpes envolvendo aplicações- o debate sobre a regulação do mercado avanço no Congresso e deve ser retomada no Senado em fevereiro. Conforme o Banco Central (BC), a importação de criptoativos somou US\$6 bilhões no ano passado, quase o dobro do registrado em 2020 (US\$3,3 bilhões).

Hoje, a compra e a venda de criptoativos são operações legais, mas não tem regulamentação específica no País, já que não são entendidos, em princípio, nem como moeda (responsabilidade do Banco Central) nem como valor mobiliário (cujá regulação seria da Comissão de Valores Mobiliários). As operações precisam ser declaras a Receita Federal e estão sujeitas a regras mais gerais, como o Código de Defesa do Consumidor e a Lei de Prevenção a Lavagem de Dinheiro.

Um total de R\$208 milhões em abonos salariais está esquecido e poderá ser sacado por 320 mil trabalhadores a partir do dia 8 de fevereiro. Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, esses brasileiros tem direito de receber o abono do PIS (Programa de Integração) e do Pasep (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) referente ao ano de 2019, mas não fizeram o saque até o dia 30 de junho de 2021, quando encerrou o calendário de liberações.

Classe produtiva negocia flexibilização do decreto municipal com a prefeitura do natal

Link	https://blogtuliiolemos.com.br/classe-produtiva-negocia-flexibilizacao-do-decreto-municipal-com-a-prefeitura-do-natal/
Data da publicação	26/01/2022
Veículo	Blog Tulio Lemos
Classificação	Positivo

CLASSE PRODUTIVA NEGOCIA FLEXIBILIZAÇÃO DO DECRETO MUNICIPAL COM A PREFEITURA DO NATAL

por Tulio Lemos / 26 de janeiro de 2022, 07:43h



FOTO: DIVULGAÇÃO

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) participou, no final da tarde dessa terça-feira, 25, de reunião com o prefeito de Natal, Álvaro Dias, com intuito de debater ajustes no Decreto Municipal, que implementou restrições para a área de eventos, além de alterações nos protocolos sanitários para os segmentos do comércio e de serviços em geral. De acordo com compromisso da Prefeitura, um novo texto será publicado nesta quarta-feira, 26, liberando os eventos privados e revendo os protocolos.

A Federação também tem buscado negociação com o Governo do Estado, reivindicando a extinção da exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do RN, bares e restaurantes, pleito que não foi atendido e que está impactando nas vendas destes estabelecimentos. A indicação do Governo é voltar a analisar o assunto nas próximas duas semanas.

A entidade se mostra extremamente preocupada ainda com a Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público e Defensoria do RN, que pede na justiça a proibição de eventos privados de massa no estado. Essa medida desconsidera todos os impactos negativos que este segmento vem sofrendo desde o início da pandemia, bem como a observação dos rígidos protocolos de segurança em vigor.

Uma das iniciativas analisadas pela classe produtiva é acionar a Justiça contra essa Ação.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que já são cerca de dois anos convivendo com a pandemia e seus desdobramentos, que trouxeram perdas irreparáveis para a economia potiguar e para sociedade como um todo. “Nosso compromisso, neste momento, deve ser garantir o não retrocesso do funcionamento das atividades econômicas. Para isso, é essencial a ampliação do serviço de saúde, em especial, das testagens, além do reforço de campanhas de vacinação para a população, quanto ao cumprimento do esquema de imunização”, afirmou.

A Federação reiterou a necessidade de diálogo e garantias de continuidade do trabalho dos empreendedores que têm absorvido todas as novas exigências que oneram o custo operacional, desde o início desta crise sanitária. A classe produtiva reforça que tem atuado com responsabilidade, seguindo os protocolos de forma séria e responsável e trabalhado incansavelmente pela manutenção dos empregos.

Federação do Comércio defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no RN

Link	https://nominuto.com/noticias/economia/federacao-do-comercio-defende-na-justica-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-rn/223670/
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	No Minuto
Classificação	Positivo

Federação do Comércio defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no RN

A entidade destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia.

Da redação, 27 de janeiro de 2022

Compartilhar 0

Tweetar

Reprodução



A Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou, nesta quinta-feira (27), com um pedido de habilitação, na condição de "Amicus Curiae", ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo biossanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, onde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

“O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo”, afirmou Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

“No momento em que a vacinação está bastante difundida e que as atividades estão sendo retomadas, com grandes eventos já programados e em fase de captação, uma medida como esta traz uma enorme fragilidade para os nossos empreendedores. As empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade. Esperamos que a Justiça compreenda isso e mantenha os eventos”, finalizou o presidente da Fecomércio RN.

Federação do Comércio defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no RN

Link	https://portaldooeste.com/2022/01/27/fecomercio-rn-defende-na-justica-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado/
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	Portal do Oeste
Classificação	Positivo

Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou, nesta quinta-feira (27), com um pedido de habilitação, na condição de "Amicus Curiae", ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo bio sanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, onde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

“O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo”, afirmou Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

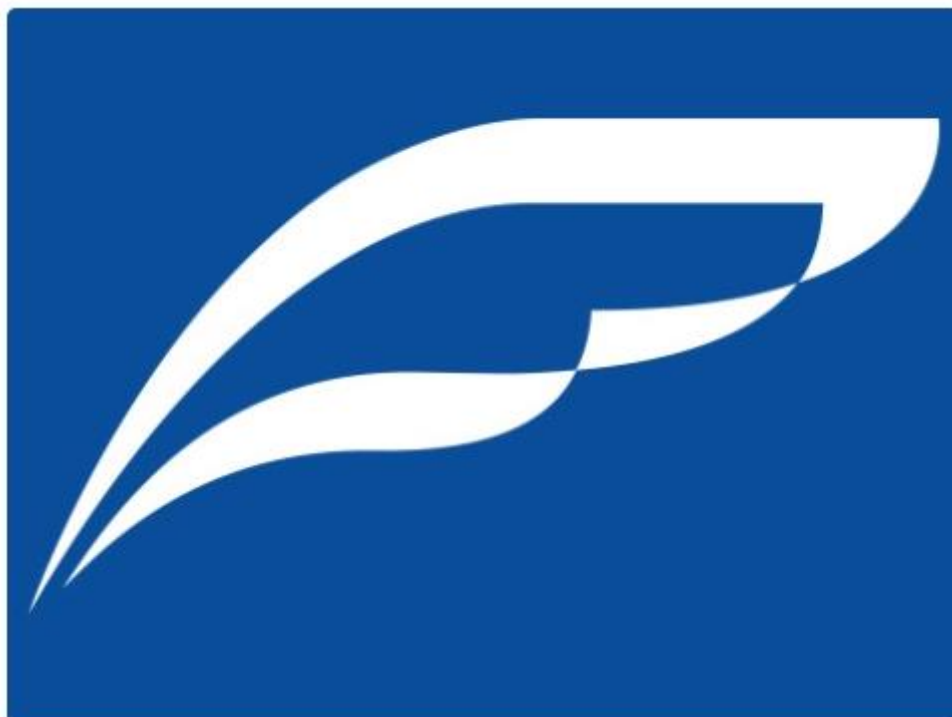
“No momento em que a vacinação está bastante difundida e que as atividades estão sendo retomadas, com grandes eventos já programados e em fase de captação, uma medida como esta traz uma enorme fragilidade para os nossos empreendedores. As empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade. Esperamos que a Justiça compreenda isso e mantenha os eventos”, finalizou o presidente da Fecomércio RN.

Fecomércio vai à Justiça em defesa da realização de eventos no RN

Link	https://bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-vai-a-justica-em-defesa-da-realizacao-de-eventos-no-rn
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	BZN Notícias
Classificação	Positivo

Fecomércio vai à Justiça em defesa da realização de eventos no RN

27 JAN 2022



A Fecomércio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN) entrou hoje (27) com pedido de habilitação, na condição de "Amicus Curiae", ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no RN.

No documento, argumenta que o governo estadual "permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo biossanitário".

Citou como exemplo a realização do Carnatal, no início de dezembro, "onde não houve aumento dos casos de covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais".

Presidente da Fecomércio RN, o empresário Marcelo Queiroz atenta que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

Diz:

- O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo.

Mais

A entidade também destaca que o RN conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

Finaliza Marcelo Queiroz:

- No momento em que a vacinação está bastante difundida e que as atividades estão sendo retomadas, com grandes eventos já programados e em fase de captação, uma medida como esta traz uma enorme fragilidade para os nossos empreendedores. As empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade. Esperamos que a Justiça compreenda isso e mantenha os eventos.

Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado

Link	https://cristinalira.com/fecomercio-rn-defende-na-justica-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado/
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	Portal Cristina Lira
Classificação	Positivo

Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado

📅 27 de janeiro de 2022 👤 Cristina Lira Turismo 📁 Notícias

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou, nesta quinta-feira (27), com um pedido de habilitação, na condição de “Amicus Curiae”, ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo biossanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, onde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

“O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo”, afirmou Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

“No momento em que a vacinação está bastante difundida e que as atividades estão sendo retomadas, com grandes eventos já programados e em fase de captação, uma medida como esta traz uma enorme fragilidade para os nossos empreendedores. As empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade. Esperamos que a Justiça compreenda isso e mantenha os eventos”, finalizou o presidente da Fecomércio RN.

Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado

Link	https://blogtuliiolemos.com.br/fecomercio-dedende-na-justica-manutencao-dos-eventos-no-rn/
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	Blog Tulio Lemos
Classificação	Positivo

FECOMÉRCIO DEDENDE NA JUSTIÇA MANUTENÇÃO DOS EVENTOS NO RN

por Tulio Lemos / 27 de janeiro de 2022, 17:11h



FOTO: REPRODUÇÃO

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou, nesta quinta-feira (27), com um pedido de habilitação, na condição de “Amicus Curiae”, ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo biossanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, onde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

“O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo”, afirmou Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

“No momento em que a vacinação está bastante difundida e que as atividades estão sendo retomadas, com grandes eventos já programados e em fase de captação, uma medida como esta traz uma enorme fragilidade para os nossos empreendedores. As empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade. Esperamos que a Justiça compreenda isso e mantenha os eventos”, finalizou o presidente da Fecomércio RN.

Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado

Link	https://blogdeassis.com.br/2022/fecomercio-rn-defende-na-justica-manutencao-dos-eventos-de-massa-no-estado/250184/
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	Blog de Assis
Classificação	Positivo

Fecomércio RN defende na Justiça manutenção dos eventos de massa no estado

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte entrou, nesta quinta-feira (27), com um pedido de habilitação, na condição de "Amicus Curiae", ou seja, parte interessada, na ação movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir os eventos de massa no Rio Grande do Norte. Como representante legítima do Comércio, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressa com o pedido, dando seu posicionamento em defesa dos empresários.

No documento, a entidade argumenta que o Governo do Estado permite a realização de eventos de massa, sociais, recreativos, acima de 100 pessoas, com a necessidade de apresentação e comprovação do esquema vacinal, bem como a partir do cumprimento de um rígido protocolo biossanitário. A entidade cita a realização do Carnatal, no início de dezembro, onde não houve aumento dos casos de Covid-19 no estado, conforme as estatísticas oficiais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que a classe produtiva vem passando por uma crise avassaladora desde o início da pandemia, em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem.

"O setor de eventos foi certamente o mais impactado desde o início da crise, passando mais de um ano com suas atividades totalmente paralisadas. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários. A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo", afirmou Queiroz.

A entidade também destaca que o Rio Grande do Norte conta com mais de 2,4 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, representando 76% da população do estado. Considerando o público acima de 18 anos, que normalmente participa deste tipo de evento, a cobertura vacinal chega a 84%.

"No momento em que a vacinação está bastante difundida e que as atividades estão sendo retomadas, com grandes eventos já programados e em fase de captação, uma medida como esta traz uma enorme fragilidade para os nossos empreendedores. As empresas fizeram investimentos, capacitaram seus colaboradores e têm atuado com responsabilidade. Esperamos que a Justiça compreenda isso e mantenha os eventos", finalizou o presidente da Fecomércio RN.

Empresários dizem que vão cumprir decisão judicial de Natal

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/empresa-rios-dizem-que-va-o-cumprir-decisa-o-judicial-de-natal/530739
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Empresários dizem que vão cumprir decisão judicial de Natal

Publicado: 00:00:00 - 28/01/2022

Atualizado: 22:31:39 - 27/01/2022

Representando o segmento de bares e restaurantes, a Abrasel no RN (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) recomenda aos seus associados que sigam o que a Justiça ordenou. “Conforme declaramos anteriormente, mesmo sendo contrários a essa medida do passaporte vacinal, pelas mesmas motivações já declaradas, iremos seguir as decisões judiciais, orientando os associados nesse sentido, como sempre fizemos até aqui”, informou o presidente da entidade, Paolo Passariello.

Divulgação



Marcelo Queiroz, da **Fecomércio**, defende que eventos de massa sejam permitidos

Durante o embate entre os decretos, a Abrasel reconheceu, com base em decisões anteriores sobre o assunto, que o decreto mais restritivo tem validade, por isso, aguardava a decisão da ação movida pelo Ministério Público, porém, orientando os estabelecimentos a manterem os protocolos sanitários.

A **Fecomércio**/RN informou que seu Departamento Jurídico também já tinha expressado o entendimento de que, nesta divergência quanto a obrigatoriedade da exigência do passaporte de vacinação entre o Estado e o Município, conforme decisão anterior do Supremo Tribunal Federal, prevaleceria o decreto mais restritivo, ou seja, o estadual.

“A Federação tem buscado negociação com o Governo do Estado, reivindicando a extinção da exigência da cobrança do passaporte nos shoppings centers, bares e restaurantes. O pleito não foi atendido no primeiro momento, o que tem gerado impacto nas vendas e preocupação aos empreendedores. Tivemos uma reunião sobre o assunto na segunda (24) e a indicação do Governo é voltar a analisar este tema nas próximas duas semanas”, comunicou a **Fecomércio**.

Por outro lado, na condição de parte interessada (“Amicus Curiae”) a entidade ingressou com um pedido de habilitação em outra ação, a que está sendo movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no estado. “ A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários”, afirmou o presidente da **Fecomércio**/RN, Marcelo Queiroz.

Link		Página 9
Data da publicação		28/01/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Positivo

Justiça determina volta de passaporte

« DECISÃO » Juiz Airton Pinheiro suspendeu trecho de decreto de Natal que liberava os estabelecimentos comerciais da obrigatoriedade de cobrança do passaporte. Setor diz que vai cumprir a decisão judicial

Em novo capítulo do embate entre o Governo do Estado do RN e o Município de Natal sobre a exigência do comprovante vacinal para bares, restaurantes e similares, com capacidade acima de 100 pessoas ou com ar condicionado, além de centros comerciais e shopping, coube à Justiça estadual decidir o que deve vigorar e, como já se previa, prevaleceu o decreto estadual nº 31.265/2022 por ser mais restritivo. O juiz Airton Pinheiro, da 1ª Vara da Fazenda Pública de Natal, determinou ontem (27) que o Prefeito de Natal deverá obedecer a norma do Estado, suspendendo artigo 3º do Decreto Municipal nº 12.428/2022 que liberava os estabelecimentos da exigência do passaporte vacinal.

O magistrado justificou na decisão que o decreto municipal legisla em sentido contrário ao do Estado "padecendo de vício de excesso de poder e incompetência". Segundo Airton Pinheiro, o fato de Natal se contrapor à determinação estadual representa "extrema gravidade e com potencial de gerar prejuízo à saúde pública, motivo pelo qual se faz possível a intervenção do Poder Judiciário".

Neste sentido, ele ordenou que o prefeito Álvaro Dias fosse notificado sobre a decisão podendo ser responsabilizado por improbidade administrativa e/ou penal, no caso de descumprimento da ordem judicial, além das multas.

A decisão da Justiça atende pedido liminar do Ministério Público Estadual, através da 47ª e da 62ª Promotoria de Justiça, e da Defensoria Pública do Município, por meio da 10ª Defensoria Cível de Natal. Os dois órgãos argumentaram que o Decreto Municipal nº 12.428/2022, ao não adotar o passaporte vacinal e não proibir a realização de eventos de massa, públicos ou privados, criou condições reais para agravamento do cenário epidemiológico e a da oferta dos servi-



Passaporte teve validade na capital por um fim de semana. Município de Natal vai analisar a possibilidade de recurso

As poucas medidas farmacológicas não são suficientes para fazer frente ao grave cenário da pandemia”

MP E DEFENSORIA Em ação na Justiça

ços de saúde na região metropolitana, que concentra grande parte dos serviços de saúde públicos e privados.

Além disso, alegaram que "as poucas medidas não farmacológicas implementadas pelo Município de Natal não são suficientes para fazer frente ao grave cenário da pandemia e, tão pouco, para aliviar a pressão sobre o sistema de saúde nos seus níveis ambulatorial e hospitalar - que já se encontra saturado -, a não adoção do passaporte vacinal e a ausência de proibição para realização de eventos de massa, poderão resultar na completa impossibilidade de acesso adequado dos pacientes aos ser-

viços de saúde e gerar novos óbitos evitáveis".

A ocupação dos leitos hospitalares aumentou vertiginosamente nos últimos 20 dias, passando de 23,24% nos leitos críticos em 7 de janeiro para 64,38% ontem (27). Nos leitos clínicos, saltou de 8,47% para 47,76%, segundo a plataforma Regula RN. Essa ocupação dos hospitais acompanha a escalada de casos. Em todo o mês de dezembro foram confirmados 2.062 casos e 36 óbitos, enquanto nos 27 meses de janeiro já chega a 17.697 casos e 37 mortes, o que representa um crescimento de 758,2% em casos de covid.

A Prefeitura do Natal chegou a publicar decreto na se-

gunda-feira (24) cancelando a programação de eventos que estivesse sob sua organização para o carnaval de 2022 mas, no dia seguinte, voltou atrás e republicou o documento "por incorreção" permitindo a realização desse tipo de eventos e afastando a exigência de os estabelecimentos comerciais exigirem a obrigatoriedade da comprovação da completude do esquema vacinal.

O Município poderá apresentar defesa em até 30 dias. Ontem, após a decisão judicial, a Prefeitura informou que a Procuradoria Geral do Município vai examinar a decisão e a possibilidade de apresentar recurso.



PASSAPORTE VACINAL NAS CAPITAIS NORDESTINAS

Maceió

Exigência de passaporte vacinal em eventos com shows musicais, proibição de público em pé dançando.

Salvador

Passaporte da vacina é exigido para locais públicos como bares, restaurantes, eventos culturais e esportivos, casamentos, feiras e parques. Também vale para unidades de saúde e de outros serviços públicos estaduais. Desde o dia 10 também o transporte coletivo intermunicipal também passou a exigir o passaporte.

Aracaju

Em eventos com mais de 600 pessoas em ambientes fechados e mais de 900 em ambientes abertos, é obrigatório apresentar o comprovante de vacinação contra covid-19 com a 1ª dose, 2ª dose ou dose única.

Recife

Apresentação de passaporte vacinal para acesso a serviços de alimentação, cinemas, teatros e museus. Válido até dia 31.

João Pessoa

Passaporte da vacina para bares, restaurantes, casas de shows, boates e estabelecimentos similares poderão proibir a entrada de quem não tiver tomado imunizante contra a Covid-19.

Fortaleza

A apresentação do passaporte de vacinação passa a ser obrigatória nos estabelecimentos do ramo de hotelaria, academias de ginástica, musculação e afins. Restaurantes, bares e eventos devem pedir, além do passaporte sanitário, um documento de identificação com foto para autorizar a entrada de

Empresários dizem que vão cumprir decisão judicial

Representando o segmento de bares e restaurantes, a Abrasel no RN (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) recomenda aos seus associados que sigam o que a Justiça ordenou. "Conforme declaramos anteriormente, mesmo sendo contrários a essa medida do passaporte vacinal, pelas mesmas motivações já declaradas, iremos seguir as decisões judiciais, orientando os associados nesse sentido", informou o presidente da entidade, Paolo Passariello.

Durante o embate entre os decretos, a Abrasel reconheceu, com base em decisões anteriores sobre o assunto, que o decreto mais restritivo tem validade, por isso, aguardava a decisão da ação movida pelo Ministério Público, porém, orientando os estabelecimentos a manterem os protocolos sanitários.

A Fecomércio/RN informou

que seu Departamento Jurídico também já tinha expressado o entendimento de que, nesta divergência quanto a obrigatoriedade da exigência do passaporte de vacinação entre o Estado e o Município, conforme decisão anterior do Supremo Tribunal Federal, prevaleceria o decreto mais restritivo, ou seja, o estadual.

"A Federação tem buscado negociação com o Governo do Estado, reivindicando a extinção da exigência da cobrança do passaporte nos shoppings centers, bares e restaurantes. O pleito não foi atendido no primeiro momento, o que tem gerado impacto nas vendas e preocupação aos empreendedores. Tivemos uma reunião sobre o assunto na segunda (24) e a indicação do Governo é voltar a analisar este tema nas próximas duas semanas", comunicou a Fecomércio.

Por outro lado, na condição de parte interessada ("Amicus



Marcelo Queiroz, da Fecomércio, defende que eventos de massa sejam permitidos

Curiae") a entidade ingressou com um pedido de habilitação em outra ação, a que está sendo movida contra o Governo do Estado pelo Ministério Público e a Defensoria Pública estaduais para proibir de eventos de massa no

estado. "A proibição dos eventos de massa traz prejuízos enormes para toda a cadeia produtiva do Turismo. Esse segmento engloba cerca de 8,2 mil empreendimentos no RN que, juntos, empregam 20 mil pessoas de forma

direta e formal, sem contar com as contratações pontuais. Só para estas pessoas, as empresas do setor pagam mensalmente cerca de R\$ 31,2 milhões em salários", afirmou o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz.

DIVULGAÇÃO

clientes, isso para que a pessoa possa provar que ela é a mesma citada no documento vacinal.

Teresina

Exigência do passaporte para entrada em academias e clubes e restrição de funcionamento de bares e restaurantes. A medida também é válida para boates, casas de shows, cinemas, teatros, museus, exposições, academias de ginástica e praças esportivas.

São Luís

Não há passaporte vacinal para atividades comerciais e de serviço. Comprovação da imunização é obrigatória apenas no Judiciário e na Assembleia Legislativa do Maranhão.

Coluna E-turismo - Cursos

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/tenda-ncias-para-este-ano/530740
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Cursos - Através de contrato firmado com o **Senac**, foram ofertados cursos de Turismo de Base Comunitária, Gestão de Pequenos Negócios em Comércio e Serviços, Turismo Sustentável e o curso de Instância de Governança Municipal, todos ministrados na modalidade presencial, com carga horária entre 16h e 80h.

Receberam os cursos os municípios de Ceará-Mirim, Extremoz, Nísia Floresta, Porto do Mangue, Baraúna, Mossoró, Grossos, Touros, Pedra Grande, Currais Novos, Acari, Cerro Corá, Lagoa Nova, Carnaúba dos Dantas, Monte das Gameleiras, Serra de São Bento, Martins, Portalegre, Passa e Fica, Baía Formosa, Parnamirim (Pium), Galinhos, São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul.

Coluna E-turismo - Cursos

Link	Página 10
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Cursos – Através de contrato firmado com o Senac, foram ofertados cursos de Turismo de Base Comunitária, Gestão de Pequenos Negócios em Comércio e Serviços, Turismo Sustentável e o curso de Instância de Governança Municipal, todos ministrados na modalidade presencial, com carga horária entre 16h e 80h.

Receberam os cursos os municípios de Ceará-Mirim, Extremoz, Nísia Floresta, Porto do Mangue, Baraúna, Mossoró, Grossos, Touros, Pedra Grande, Currais Novos, Acari, Cerro Corá, Lagoa Nova, Carnaúba dos Dantas, Monte das Gameleiras, Serra de São Bento, Martins, Portalegre, Passa e Fica, Baía Formosa, Parnamirim (Pium), Galinhos, São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul.

Coluna E-turismo – Vale a penas ler de novo

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/tenda-ncias-para-este-ano/530740
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Vale a pena ler de novo...

A Fecomércio RN lançou no ano passado uma série de cartilhas direcionadas ao segmento de eventos. Com o nome de “Guias de Prevenção à Covid-19 para Atividades do Setor de Eventos”, os documentos continuam disponíveis gratuitamente. Estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Não custa lembrar: o momento é propício para uma releitura.

Coluna E-turismo – Vale a penas ler de novo

Link	Página 10
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Vale a pena ler de novo...

A Fecomércio RN lançou no ano passado uma série de cartilhas direcionadas ao segmento de eventos. Com o nome de “Guias de Prevenção à Covid-19 para Atividades do Setor de Eventos”, os documentos con-

tinuam disponíveis gratuitamente. Estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Não custa lembrar: o momento é propício para uma releitura.

TRIBUNA DO NORTE

Revista: 06/01/2022 - 06/01/2022

Revista: 06/01/2022 - 06/01/2022

ECONOMIA	24.590.891 População em 2021	604,702 PIB em 2021	104.444,903 PIB per capita em 2021	100,000 Índice de Desenvolvimento Humano em 2021	676,003 População em 2020	1.488 Número de municípios em 2021	2.817,821 Área total em km² em 2021
-----------------	--	-------------------------------	--	--	-------------------------------------	--	---

Ocupação de UTIs pediátricas chega a 83% no RN

Ocupação de UTIs pediátricas chega a 83% no RN

Ocupação de UTIs pediátricas chega a 83% no RN



Em jogo amistoso, jogadores do time brasileiro comemoram a vitória sobre o time adversário.

Prefeitos avaliam ir à Justiça contra reajuste de 33,2% para professores

Prefeitos avaliam ir à Justiça contra reajuste de 33,2% para professores

Prefeitos avaliam ir à Justiça contra reajuste de 33,2% para professores

Justiça determina que passaporte nacional volte a ser exigido em Natal

Decisão final sobre retorno das aulas presenciais deve sair hoje

PM recomenda clínicas com torcedor único. MP vai analisar

Greve que segue



Greve que segue

ICMS congelado para combustíveis é aprovado por mais 2 meses

Consulta sobre 'seguridade' nos bairros voltará da 14 de fevereiro

Mundial de Futebol começa no Brasil com Italo Ferreira

Moraes manda Polícia Federal ouvir Bolsonaro

Moraes manda Polícia Federal ouvir Bolsonaro

Brasil e Coreia do Sul: 11 milhões de turistas em 2022

Brasil e Coreia do Sul: 11 milhões de turistas em 2022

Brasil e Coreia do Sul: 11 milhões de turistas em 2022



Brasil e Coreia do Sul: 11 milhões de turistas em 2022

Link	Página 6
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

No RN, número de micro e pequenas empresas cresceu 17,3% em 2021

« **NEGÓCIOS** » Em 2021, foram abertas 46.385 empresas e outros 16.434 negócios encerraram as atividades no Estado. O saldo foi de 29.961 novas empresas criadas, 4.437 a mais que em 2020

A quantidade de novas empresas de micro e pequeno portes apresentou um crescimento de 17,3% no Rio Grande do Norte em 2021 no comparativo com o ano anterior. Ao longo do ano, foram abertas 46.385 empresas e outros 16.434 negócios encerraram as atividades, o que resultou em um saldo de 29.961 novas empresas criadas – 4.437 a mais que no ano de 2020. A abertura de empreendimentos elevou para mais de 220,9 mil o número de empresas de pequeno porte instaladas no Rio Grande do Norte.

Os dados são da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae no Rio Grande do Norte, que divulga mensalmente boletins tratando dos principais indicadores que influenciam segmento dos pequenos negócios potiguares. Neste, sobre a atividade empresarial, são classificados os quantitativos de empresas por porte, regime de arrecadação, setores e índice de abertura de novos negócios com base em infor-

mações da Receita Federal. O informativo está disponível para consulta e download no Portal do Sebrae www.rn.sebrae.com.br.

A maioria desses negócios criados foi formalizado na categoria de Microempreendedor Individual (MEI). Nos últimos 12 meses, foram registrados 26,2 mil negócios como MEI no Rio Grande do Norte, segundo estatísticas do informativo. A facilidade de registro pela internet e a rapidez com que o empreendedor constitui um negócio formal, têm atraído cada vez mais um maior número de pessoas que sonham em deixar de ter patrão e ter o próprio negócio.

Criada com o objetivo de incentivar a formalização de profissionais autônomos, a categoria do Microempreendedor Individual (MEI) é considerada o meio mais desburocratizado e menos oneroso de começar uma atividade, sobretudo pela baixa carga tributária em comparação com outras categorias de empresas optantes pe-



DIVULGAÇÃO

Estado tem 220,9 mil empresas de pequeno porte instaladas

lo Simples Nacional, o regime simplificado de arrecadação de impostos. Tudo o que o microempreendedor tem de pagar é uma contribuição mensal que equivale a apenas 5% do salário mínimo. Esse compromisso precisa ser quitado até o dia 20 de cada mês.

Para ser considerado MEI, o faturamento anual do negócio não

pode ultrapassar o valor de R\$ 81 mil. Ao se formalizar e passar a contar com um CNPJ, o empreendedor pode emitir notas fiscais, contratar até um funcionário e acessar uma série de benefícios previdenciários, como aposentadoria por idade, aposentadoria por invalidez, auxílio-doença, auxílio-maternidade e pensão por morte.

Link	Página 11
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

RN atinge marca de 2 mil casos de covid-19 positivos em um único dia

« INFECCÕES » Estado bateu o recorde de infecções pelo coronavírus em um dia no ano de 2022. Ontem, foram 2.064 casos de contaminação confirmados, segundo boletim da Sesap

O Rio Grande do Norte registrou 2.064 confirmações de infecção por covid-19 nas últimas 24 horas. O número é o maior número diário registrado em 2022 e consta no mais recente boletim epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), divulgado nesta quinta-feira (27).

De acordo com o documento, o estado chegou a 415.433 casos confirmados da doença desde o início da pandemia. Atualmente são 6.460 casos suspeitos; 856.119 casos descartados e 334.507 casos recuperados. A pasta estima estar acompanhando pouco mais de 23 mil casos.

Em relação aos óbitos, foram cinco nas últimas 24h. A pasta registrou mortes pela infecção em Areia Branca, São Rafael, João Dias, Jucurutu e Taboleiro

Grande. Com isso, o estado chegou a marca de 7.668 mortes causadas pela covid. No momento, o RN tem 1.501 óbitos suspeitos sob investigação.

Letalidade

O mês de janeiro de 2022 registra o menor índice de letalidade por covid-19 desde o início da pandemia. A taxa que já chegou a 3,38% em julho de 2020 está em 0,42%, de acordo com dados do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LAIS/UFRN). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a taxa representa a proporção de pessoas diagnosticadas com a doença que morrem em decorrência da infecção.

Em outras palavras, das 18.448 pessoas que se infecta-



Estamos no início do processo de transição da pandemia para endemia

RICARDO VALENTIM
Coordenador do LAIS

ram com o coronavírus até 26 de janeiro deste ano, 0,42% faleceram em decorrência da doença, isto é, 77 óbitos. O fenômeno ocorre dentro do que os especialistas chamam de terceira onda, período entre dezembro de 2021 e janeiro de

2022, quando houve crescimento de 280% no número de casos de um mês para o outro. De acordo com o coordenador do LAIS, Ricardo Valentim, o Estado vive uma fase determinante para o controle da pandemia.

“Isso significa que nós iniciamos o processo de saída da pandemia. Ainda vai demorar um tempo para a OMS declarar isso porque existem países muito pobres, que ainda estão longe. Mesmo assim reduzir a letalidade hoje em relação ao grande número de casos é um indicativo muito positivo. Estamos no início do processo de transição de pandemia para endemia. É muito provável que daqui a um tempo, a pandemia de covid se torne endêmica no Rio Grande do Norte, assim como é a da H1N1, síndromes gripais e a dengue”, diz.

Link	Página 11
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

UTIs pediátricas chegam a 83% de ocupação no Estado

« COVID » Dos 6 leitos de UTI infantil destinados ao tratamento da covid-19, cinco estão ocupados. Estado vai ampliar a oferta de leitos

O Rio Grande do Norte registra 83% de ocupação nas UTIs pediátricas voltadas para o atendimento crítico de covid-19 devido ao avanço da variante Ômicron. Atualmente, o estado dispõe de seis leitos críticos, cinco dos quais ocupados, e 23 leitos clínicos, com planos de expansão sendo implementados pela Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap). A lista de espera por leitos conta com oito crianças, cinco aguardando UTI e três casos para enfermaria. Segundo dados do RN+Vacina, a faixa etária de 5 a 11 anos conta com público alvo de 335.093 pessoas no RN. 27.017 desses já receberam a primeira dose da vacina, correspondendo a 8% de cobertura. A Sesap reforça a necessidade de vacinação das crianças para prevenir casos de internação.

Em comunicado emitido nesta quarta-feira (26), a Secretaria anunciou que irá ampliar a rede de leitos pediátricos diante do quadro epidemiológico da covid-19. “Atuando em regime de força-tarefa, a gestão reverterá todos os leitos de UTI do Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes para síndrome respiratória, com ênfase na covid-19, passando de três para dez leitos. A reversão acontecerá a partir da disponibilidade de recur-



Secretaria de Saúde diz que vai reverter leitos de UTI do Maria Alice para leitos covid-19

confirmados e suspeitos aguardando resultado de exames. Essa demanda mostra a importância da vacinação na infância e como precisamos avançar nesse público. Além disso, a Sesap segue em tratativa com outros serviços de saúde, incluindo prestadores filantrópicos, para avaliar a possibilidade de abertura de novos leitos.”, comenta.

Especialistas explicam impacto da Ômicron em crianças. O infectologista Luiz Alberto Marinho explica que a susceptibili-



Quando você vacina uma criança, ela vai ter uma chance menor de adoecer”

KLEBER LUZ
Infectologista

pediátricos, a Unimed dispõe de quatro vagas (uma ocupada) e esse número pode ser ampliado para oito. Diante do aumento nos casos de covid-19 e síndromes respiratórias, a rede reativou no seu Pronto Atendimento Infantil (PAI) um setor que ficou temporariamente desativado com a redução nos atendimentos do tipo. Por meio de sua Assessoria de Comunicação, a Unimed Natal informou que o percentual de crianças com síndromes respiratórias aumentou

sos humanos e equipamentos. Nos próximos dias, haverá ainda a ampliação de seis leitos críticos e a reversão de 21 leitos clínicos. Assim, ao final do trabalho, serão 16 leitos críticos e 23 leitos clínicos exclusivos para tratamento de casos de covid-19 e síndrome respiratória não covid em menores de idade", informam em nota.

De acordo com a secretária-adjunta Lyane Ramalho, são três leitos críticos no HMAF (ocupados) e três no Hospital Wilson Rosado, em Mossoró (uma vaga disponível). "Os internados são crianças lactentes jovens, geralmente menores de 3 anos na sua maioria. Temos oito aguardando na lista de espera, sendo cinco casos para leitos críticos de UTI e três casos para leitos de enfermaria. A faixa etária varia de 0 a 14 anos. Contamos com 23 leitos clínicos no Maria Alice Fernandes para covid-19 e síndromes gripais. Nesses leitos, temos pacientes

de geral para a variante Ômicron é bem maior do que as anteriores, o que também é observado em crianças. A contagiosidade é três a dez vezes maior quando comparada à variante Delta, por exemplo. "Toda criança, até então sem infecção antecedente, está mais vulnerável à nova variante. No entanto, a agressividade dela parece ser menor, inclusive na faixa pediátrica, à semelhança das anteriores. Crianças com fator de maior risco para gravidade – aquelas que apresentam obesidade, sobrepeso, diabetes, pré-diabetes, problemas neurológicos, doença renal crônica, dentre outras - poderão desenvolver formas moderadas e até graves", aponta.

Nesse sentido, o também infectologista Kleber Luz ressalta que a vacinação é de extrema importância para proteção das crianças em meio ao cenário epidemiológico em que vivemos. "Quando você vacina uma criança, ela vai ter uma chance menor de adoecer,

mas, se adoecer, a probabilidade de apresentar uma forma leve da doença é significativamente maior. Os números apontam para um aumento de casos em UTI de crianças com covid. As vacinas são seguras e sempre serão a melhor forma de proteção".

"Tivemos mais de duas dezenas de crianças que morreram por covid-19 aqui no Rio Grande do Norte, sendo a doença imunoprevenível que mais matou. Se o vírus circula de forma muito intensa no grupo pediátrico, alguns casos vão apresentar complicações, seja porque elas tem uma doença de base ou porque podem desenvolver a síndrome inflamatória multissistêmica. Muitas vezes as crianças podem ter alguma condição que ainda não foi clinicamente manifestada", pontua o médico.

Unimed Natal amplia rede pediátrica

Em relação aos leitos de UTI

consideravelmente. Em novembro de 2021, esses casos representavam entre 20 a 30% do total de atendimentos (média de 150 a 200 atendimentos diários) e nas últimas semanas o percentual chegou a 50%. "De olho na dinâmica da pandemia, o Hospital Unimed busca fazer pequenos ajustes para atender com segurança e eficiência cada cliente", diz Emerson Oliveira, diretor de Recursos Próprios.

"Temos um fluxo de classificação dos pacientes infantis no PAI separado para síndromes respiratórias e para os demais casos. Com isso, a área de medicação/observação exclusiva para os pacientes respiratórios está sendo reativada para isolar essas crianças e não haver contaminação das demais. Atualmente, temos quatro crianças em leitos de enfermaria com covid-19 confirmada ou suspeita. No Hospital Unimed, são 12 leitos de enfermaria/apartamento com possibilidade de ampliação para 39", relatam.

Eliminatório: Era jogo que teve o VAR como protagonista, Brasil empatou com o Equador e mantém invencibilidade

Cartões: Fla, com reservas, perde para o Flamengo



O GLOBO

POLÍTICA DE PREÇOS

Congelar ICMS não deve bastar para conter alta de gasolina

Com barril de petróleo cotado a US\$ 88, Petrobras tem defasagem de 9% nos preços

Apesar de as autoridades terem decretado congelamento de preços para o diesel, o ICMS não será suficiente para conter o aumento dos preços da gasolina. Com o barril de petróleo cotado a US\$ 88, a Petrobras tem defasagem de 9% nos preços.



STF manda Bolsonaro depor hoje

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou que o presidente Bolsonaro compareça hoje, a 14h, a Suprema Corte da Polícia Federal para prestar depoimento em um inquérito que apura a formação de uma organização criminosa.

Comida e diabetes: vegetal reduz risco

Apesar de ser conhecido por causar obesidade, o vegetal pode ajudar a controlar o açúcar no sangue.

Localiza fliperia: quem se desliga por celular

Alguns jogos de fliperia são desativados quando o jogador recebe uma chamada de celular.

Citricos: mais saúde

Frutas cítricas ajudam a fortalecer o sistema imunológico.

Seu filho tem Obezidade? Não se desespere

Existem tratamentos para ajudar a controlar o peso das crianças.

Beleza: dicas para a pele

Manter a pele hidratada e protegida do sol é essencial para a saúde da pele.

PIB do EUA cresce 5,7% em 2021, maior alta desde 1984

Contribuiu para o crescimento econômico dos Estados Unidos.

China: apoio à Rússia e alerta aos EUA

Políticos chineses apoiam a Rússia e alertam para o risco de uma nova guerra nuclear.

Um funk que deu samba

Um novo estilo de funk brasileiro mistura elementos do samba e do funk carioca.





O ESTADO DE S. PAULO

Publicado em 28 de janeiro de 2022 às 06h30. Preço: R\$ 4,00. Circulação: 1.200.000 exemplares.

Do Rio de Janeiro **16**

Bolsonaro dá 33% de reajuste a professor; prefeitos reagem

Impacto nos cofres dos municípios seria de R\$ 30 bilhões

Nas gestões que não aumentaram as despesas, o presidente fez ajustes em algumas despesas de 2021, no caso para professores da educação básica, que passara

de R\$ 1,5 milhão para R\$ 1,9 milhão, com o maior aumento já concedido pelo governo federal desde o surgimento da Lei do Piso, em 2013, contra o aumento, atualmente fixado a Lei do Magistério, de 2018. A maior parte do custo

da medida ficou com as administrações locais. O impacto nos municípios é estimado em R\$ 30 bilhões. A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) alertou a prefeitura que deve reagir ao caso.

"É muito bom ficar feliz com chapéu alado"
Vitor Chaves, presidente da CNM



Volta às aulas tem testes de covid e mapeamento de vacinação

Antes de voltar às aulas, as escolas farão testes de covid e mapeamento de vacinação dos alunos. O teste de covid será feito em todas as escolas, com o objetivo de identificar possíveis casos de covid-19 e evitar a disseminação da doença.

Do Rio de Janeiro **17**

Verba para rodovias federais em 2022 é a menor em 10 anos

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) anunciou que a verba para as rodovias federais em 2022 será a menor em 10 anos, com o corte de R\$ 1,5 bilhão em relação a 2021.

Do Rio de Janeiro **18**

Verão: São Paulo

Verão com primavera: Superar o verão sem sol?

Tudo para São Paulo

Dieta para Paulo: o que é o AIA, o que é o AIA

Do Rio de Janeiro **19**

Congresso deve regular mercado de criptoativos

Do Rio de Janeiro **20**

Banco e Internet

Bolsonaro hipoteca o futuro

Maria Scheller

Políticas públicas de Bolsonaro, o que é o AIA

Do Rio de Janeiro **21**

Paulo Roberto

Chaves: o que é o AIA

Do Rio de Janeiro **22**

WhatsApp e TSE se unem contra disparo em massa de notícias falsas

Uma aliança permitiu detectar e remover notícias falsas em massa no WhatsApp. O TSE e o WhatsApp se uniram para combater o disparo em massa de notícias falsas.

"WhatsApp não é lugar de propaganda eleitoral profissional"
WhatsApp - Email

Do Rio de Janeiro **23**

Murais determinam que Bolsonaro precise de depoimento presencial na PF

Murais determinam que Bolsonaro precise de depoimento presencial na PF. O Supremo Tribunal Federal decidiu que Bolsonaro precisa de um depoimento presencial na Polícia Federal.



Regina Braga e as histórias de SP

Do Rio de Janeiro **24**

Um de 'desemprego'

Nell Young retrata músicas do Spotify

Músicas retratam a realidade, que é o que a gente precisa de um momento de desconexão

© 2022 O Estado de S. Paulo. Todos os direitos reservados. Impressão: 100% papel reciclado. Distribuição: 1.200.000 exemplares. Preço: R\$ 4,00. Circulação: 1.200.000 exemplares.

New Tucson GLS 2022
Aproveite a grande oportunidade.
Veja nos preços R\$ 18,990

HYUNDAI

FOLHA DE S. PAULO

HÁ 100 ANOS ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

0001 01 01 28/01/2022

SESTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2022

R\$ 1,10



OCCUPAÇÃO DE FAMILIAS NO RIO DE JANEIRO COMEÇA COM DISCRÉDITO

Militares foram enviados ao complexo, no bairro de Santa Cruz, para a ocupação "voluntária" de famílias de favelas expulsas durante a operação do Rio de Janeiro em novembro.

Bolsonaro revoga ao menos 25 atos oficiais

Em Bolsonaro (F) há um número menor de atos do que em outros governos, mas a revogação de atos oficiais por Bolsonaro é um fenômeno inédito. O presidente revogou ao menos 25 atos oficiais em seu primeiro mandato, segundo levantamento da Folha. A maioria dos atos revogados foram decretos e portarias, com destaque para o decreto que suspendeu o uso de máscaras em locais públicos.

A paridade de gênero no Brasil

Índice de Desenvolvimento Humano	78,7%
Índice de Desenvolvimento Humano	85,2%
Índice de Desenvolvimento Humano	83,0%

Índice de Desenvolvimento Humano

Brasil	78,7%
Países em desenvolvimento	85,2%
Países desenvolvidos	83,0%

Fonte: Relatório de Desenvolvimento Humano 2021 da ONU

Dameres oferece a pessoas antivacina disque-denúncia

Para de ministro se opõe a obrigatoriedade de imunizar crianças contra Covid

O ministro da Saúde, Marcelo Dameres, ofereceu a pessoas que se opõem à vacinação de crianças um número de telefone para denúncia. Ele afirmou que o governo não vai obrigar a vacinação de crianças, mas que vai continuar a campanha de vacinação.

Dameres afirmou que o governo não vai obrigar a vacinação de crianças, mas que vai continuar a campanha de vacinação. Ele afirmou que o governo não vai obrigar a vacinação de crianças, mas que vai continuar a campanha de vacinação.

Dameres afirmou que o governo não vai obrigar a vacinação de crianças, mas que vai continuar a campanha de vacinação. Ele afirmou que o governo não vai obrigar a vacinação de crianças, mas que vai continuar a campanha de vacinação.

Dameres afirmou que o governo não vai obrigar a vacinação de crianças, mas que vai continuar a campanha de vacinação. Ele afirmou que o governo não vai obrigar a vacinação de crianças, mas que vai continuar a campanha de vacinação.

Mortes caem 85% em batalhões de SP com câmara em uniforme

Batalhões integrados ao programa de segurança pública em SP tiveram 85% de redução de mortes em 2021 em comparação com 2020. O programa prevê a implementação de câmaras em uniformes.

Programa de segurança pública em SP teve 85% de redução de mortes em 2021 em comparação com 2020. O programa prevê a implementação de câmaras em uniformes.

Programa de segurança pública em SP teve 85% de redução de mortes em 2021 em comparação com 2020. O programa prevê a implementação de câmaras em uniformes.

Governo quer fim de tributo que financia a reforma agrária

Governo quer acabar com o tributo de 1% sobre a produção agrícola que financia a reforma agrária. O tributo é conhecido como ITR (Imposto Territorial Rural).

ENTREVISTA
Ceballos
Entrevista com o diretor da OCDE sobre o impacto da pandemia na economia global. Ele afirmou que a recuperação da economia global ainda é incerta.

Covid-19
A pandemia de Covid-19 continua a impactar a economia global. O Brasil está enfrentando desafios para controlar a transmissão do vírus.



Parque
A floresta está viva. O Parque Nacional de Brasília está sendo restaurado e se tornou um ponto turístico.

ATMOSFERA
O clima está quente. A temperatura em São Paulo chegou a 28 graus Celsius.

Brasil
O Brasil está enfrentando desafios econômicos. O PIB caiu em 2021 devido à pandemia.

Brasil
O Brasil está enfrentando desafios econômicos. O PIB caiu em 2021 devido à pandemia.

Brasil
O Brasil está enfrentando desafios econômicos. O PIB caiu em 2021 devido à pandemia.

Brasil
O Brasil está enfrentando desafios econômicos. O PIB caiu em 2021 devido à pandemia.

Consulta a dinheiro 'esquecido' volta em 14 de fevereiro

Link	Página 13
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Consulta a dinheiro 'esquecido' volta em 14 de fevereiro

Sistema do Banco Central que permite acessar recursos deixados em bancos saiu do ar após muitos acessos simultâneos

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@globo.com.br
BRASIL

O Banco Central informou ontem que o acesso ao Sistema de Informações de Valores a Receber (SVR), que permite a consulta de possíveis valores "esquecidos" em contas de instituições financeiras, voltará a funcionar no dia 14 de fevereiro.

O sistema saiu do ar devido à corrida por informações no site do BC e foi suspenso na última terça-fei-

ra. O BC atribuiu a pane à quantidade inesperada de acessos, que derrubou os sites e o sistema. Segundo a autoridade monetária, a quantidade de acessos foi 20 vezes maior do que em um dia de alto volume e 50 vezes maior do que em um dia normal.

PEDIDOS SÓ EM 7 DE MARÇO

Segundo o BC, a partir do dia 14 de fevereiro será possível voltar a consultar. Se houver algum dinheiro, o ci-

dadão será informado de quanto e de quando poderá solicitar a transferência para sua conta. Esses solicitações poderão ser agendadas a partir do dia 7 de março, com data informada pelo sistema.

"Para que o SVR possa voltar a atender a todos os cidadãos com estabilidade e segurança, o BC está investindo fortemente na ampliação de sua capacidade de atendimento", diz a nota do BC.

O Banco Central ressaltou

que não há risco de prescrição ou perda dos recursos. Eles permanecerão guardados nas instituições financeiras onde já estavam.

"Os cidadãos não devem se preocupar com a manutenção de seus recursos não procurados nesse período", diz a nota.

Com os relatos de crimes que utilizam o SVR para aplicar golpes, o BC também informou que não entra em contato com os cidadãos e que qualquer informação so-

bre os valores só poderá ser obtida a partir do dia 14 de fevereiro pelo sistema.

BC NÃO ENTRA EM CONTATO

"O BC não entra em contato com os cidadãos. Qualquer informação sobre valores a receber só poderá ser obtida a partir de 14 de fevereiro de 2022. A solicitação de resgate no SVR será feita por meio de usuário e senha e os recursos serão transferidos diretamente das instituições financeiras para os ci-

dadãos, que não devem fazer qualquer depósito prévio a qualquer pessoa ou instituição", afirma a nota.

Apesar da instabilidade no sistema, 79 mil cidadãos conseguiram acessar o sistema entre segunda e terça-feira e concluir 8,5 mil solicitações de devolução.

Esses pedidos somam cerca de R\$ 900 mil e, segundo o Banco Central, "serão transferidos via PIX em até 12 dias úteis".

Ao todo, o Banco Central estima que os clientes tenham a receber cerca de R\$ 8 bilhões. Esses recursos são decorrentes, por exemplo, de tarifas cobradas indevidamente e contas encerradas com saldo disponível.

TCU deve avaliar privatização da Eletrobras em fevereiro

Link	Página 14
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

TCU deve avaliar privatização da Eletrobras em fevereiro

Governo corre contra o tempo para viabilizar a operação. Cronograma prevê que ela precisaria ser realizada até maio

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@globo.com.br
SUAZEA

Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) avaliam que será possível dar continuidade ao processo que analisa a privatização da Eletrobras na primeira quinzena de fevereiro, o que beneficia os planos do governo de vender a estatal de energia até maio.

O julgamento do primeiro

dos dois processos que tratam da privatização foi suspenso no ano passado após um pedido de vista do ministro Vital do Rêgo, mesmo com a maioria dos ministros da Corte já tendo sinalizado ser favoráveis ao modelo de desestatização.

O prazo do pedido de vista de Rêgo só termina em março, mas ele admitiu internamente que trabalha para devolver o processo antes do

previsto. Com isso, o assunto pode entrar na pauta no dia 9 ou no dia 16. O governo corre contra o tempo para privatizar a estatal, numa agenda considerada prioritária pelo ministro da Economia, Paulo Guedes.

O gabinete do ministro já trabalha no voto sobre a autorização para assinar os novos contratos de hidrelétricas, base da desestatização. Vital do Rêgo tem reuniões

marcadas com integrantes do governo e da Eletrobras para esclarecer pontos do modelo de privatização.

A sinalização do TCU em avançar com o processo foi lida no mercado como um aceno de que, de fato, a privatização vai sair este ano, apesar das dúvidas sobre o andamento da desestatização. O tribunal precisa avaliar dois aspectos da privatização: os novos contratos de

usinas hidrelétricas e a capitalização. Em fevereiro, deve ser colocada em pauta apenas a primeira análise, que é considerada a mais complexa para o TCU.

O governo estima que vai receber R\$ 25,3 bilhões com a venda da estatal, que será feita por meio de uma capitalização nas Bolsas de São Paulo e de Nova York.

A Eletrobras já convocou Assembleia Geral Extraordi-

nária de acionistas para aprovar as mudanças no estatuto necessárias para a privatização. A assembleia está marcada para o dia 22 de fevereiro, mas integrantes da estatal avisaram ao TCU que a votação só vai ocorrer de fato após o aval do tribunal.

A convocação da assembleia foi uma maneira de agilizar o processo, já que é preciso respeitar um prazo de 30 dias de antecedência entre o chamamento dos acionistas e a data da reunião. Apenas os acionistas minoritários votarão nessa assembleia, que deve aprovar as mudanças no estatuto necessárias para a privatização.

Link	Página 15
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Economia americana cresce 5,7%, maior expansão desde 1984

No quarto trimestre, PIB avança 6,9%, puxado pelos investimentos das empresas em capital fixo e em estoques

MANOEL LOPES

Com o avanço da vacinação e a expansão do consumo, a economia dos Estados Unidos registrou seu maior crescimento desde 1984: o Produto Interno Bruto (PIB) teve expansão de 5,7% em 2021, primeiro ano do governo de Joe Biden, informou ontem o Departamento do Comércio. O resultado foi levemente acima das estimativas de analistas ouvidos pela Reuters, de 5,6%.

No quarto trimestre, a economia avançou 6,9% na taxa anualizada, o triplo dos 2,3% registrados no terceiro trimestre e bem acima da expectativa de analistas, que era de alta de 5,5%.

Os EUA divulgam taxas trimestrais de forma diferente do Brasil, ao calcular a variação do PIB como se aquele percentual fosse se manter por um ano inteiro. Sem a projeção para o ano, o avanço no quarto trimestre foi de 1,7% na comparação com os

três meses anteriores, segundo o New York Times.

Essa é a primeira leitura dos dados do quarto trimestre. Haverá uma revisão em 24 de fevereiro.

ESTÍMULOS E JUROS BAIXOS

Os dados do quarto trimestre surpreenderam os analistas. Segundo o governo dos EUA, eles foram impulsionados pelo movimento de recomposição dos estoques pelas empresas. O investimento em estoques foi de US\$ 173,5 bilhões no período e respondeu por 4,9 pontos percentuais do PIB.

Além disso, o investimento das empresas saltou 32% no quarto trimestre. Já o consumo das famílias, que responde por dois terços do PIB, cresceu 3,3%.

A forte recuperação da maior economia do mundo reflete os estímulos do governo Biden para mitigar os impactos da pandemia e da manutenção de juros em patamares historicamente

baixos, entre zero e 0,25%. Essa política contribuiu para a expansão de diversos segmentos, incluindo consumo das famílias, investimentos e exportações.

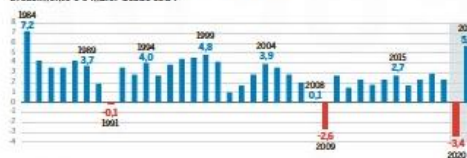
Biden rapidamente assumiu o crédito pelo desempenho da economia e fez um apelo por seu pacote de infraestrutura, de US\$ 1,75 trilhão:

"Estamos construindo uma economia americana para o século XXI, e eu peço ao Congresso que mantenha esse ritmo aprovando um projeto de lei para tornar a América mais competitiva, reforçar nossas cadeias de suprimento, fortalecer nossa indústria e inovação, investir em nossas famílias e em energia limpa, e reduzir os custos de alimentos", afirmou Biden em nota.

Em 2020, quando a pandemia de Covid-19 derrubou a economia global, o PIB dos EUA encolheu 3,4%, maior queda em 74 anos.

Este ano, porém, a gestão

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB DOS EUA (EM %)
Crescimento é o maior desde 1984



VARIAÇÃO TRIMESTRAL EM % (Taxa anualizada*)



Fonte: Bureau of Economic Analysis

Editoria de Arte

Biden deve calibrar os incentivos. Na quarta-feira, o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central do país), Jerome Powell, afirmou que a atividade econômica não precisa mais de estímulos e analisou que deve subir os juros já em março. O avanço do PIB dá força aos argumentos do Fed.

DESACELERAÇÃO EM 2022

A mudança na política monetária e o recente aumento dos casos da variante Ômicron devem ditar os rumos da economia americana nos próximos meses. Os ganhos na cadeia produtiva também devem afetar o PIB. Mas há otimismo entre os economistas.

— Este ano será ainda melhor para a economia — disse à Reuters Scott Hoyt, economista sênior da Moody's Analytics. — Devemos ficar perto do pleno emprego, e a inflação deve encerrar o ano próxima da meta do Fed.

OBC americano tem como meta um índice de 2%. No ano passado, a inflação americana encerrou em 7%, a maior em quase 40 anos.

Mas é preciso ter em mente que a cadeia de suprimentos ainda não se recuperou totalmente dos problemas causados pela pandemia. E há dúvidas sobre como será o consumo das famílias em 2022, devido à inflação elevada. Além disso, muitas empresas têm sofrido com o

afastamento de empregados contaminados pela Ômicron. As projeções para o crescimento do PIB este ano estão em torno de 4%.

No Brasil, uma possível desaceleração da economia americana e a alta de juros pelo Fed deve ter impactos, diz o professor de geoeconomia internacional da ESPM, Leonardo Trevisan:

— Se os EUA põem o pé no freio, significa que no Brasil vamos vender menos aço e outros produtos para eles. No caso da economia brasileira, o pior inimigo será a aversão ao risco, já que, quando os juros subirem, os investidores vão preferir comprar títulos americanos. (Colaborou Vitória Costa)

Arezzo quer captar R\$829 milhões e ir as compras

Link	Página 16
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Arezzo quer captar R\$ 829 milhões e ir às compras

Analistas avaliam que a Renner se enquadra no perfil que a empresa procura para diversificar sua forma de atuação no varejo

JULIA NOIA
julia.noia@globo.com.br

A Arezzo anunciou ontem que fará uma oferta de ações para captar recursos. A chamada oferta subsequente de ações (*follow-on*) deve captar, inicialmente, R\$ 614 milhões. Há ainda possibilidade de uma oferta extra, que pode elevar a operação ao valor total de R\$ 829 milhões, segundo a companhia.

É a primeira vez que a empresa vai a mercado desde seu IPO (oferta pública inicial de ações, na sigla em inglês), há 11 anos. Esse retorno é visto por analistas como uma estratégia para cap-

tar recursos visando novas aquisições, na esteira dos movimentos de 2021. Na estreia da companhia na Bolsa, os papéis da marca valiam R\$ 19. Desde então, tiveram forte valorização. Depois do anúncio de ontem, caíram mais de 4%, cotados a R\$ 78,37.

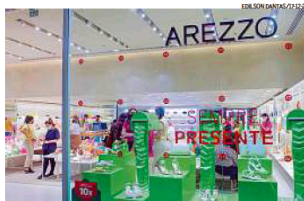
O comportamento do mercado após o anúncio, segundo o professor de finanças da ESPM-SP Alexandre Ripamonte, indica que há boas expectativas com a venda de novos papéis da varejista: —As ações da Arezzo estão caindo, enquanto os papéis das empresas que podem vir a ser compradas estão subindo.

O mercado reconhece que a empresa vai ficar de olho em alvos que ficaram fragilizados durante a pandemia.

'LUSTRANDO VITRINES'

A Renner é um dos principais nomes aventados como uma das próximas aquisições. Segundo Ripamonte, a varejista se enquadra no perfil procurado pela Arezzo: enfrentou dificuldades ao migrar para o digital durante a pandemia, mas tem bom desempenho.

Desde que abriu seu capital, a Arezzo cresceu e vem ampliando sua atuação. No ano passado, entrou no segmento de vestuário com a



Apetite. Arezzo quer novas lojas, novas marcas e investimento em logística

aquisição das marcas Carol Bassi e Reserva, após uma tentativa frustrada de comprar a Hering, que acabou arrematada pelo Grupo Soma,

gigante que detém, entre outras, as marcas Farm e Maria Filó. A agitação é grande no mercado, a ponto de haver quem cogite que a Arezzo

poderia comprar o Soma.

Entre os investimentos previstos estão abertura de lojas, aumento da capacidade logística, tecnologia e capacidade fabril. Neste último quesito, a empresa ainda tem presença limitada.

O movimento de ontem deve provocar fusões de varejistas concorrentes, como forma de se proteger do impacto das aquisições da Arezzo, aponta Ripamonte. Para o professor do MBA de Marketing e Gestão Comercial da FGV Roberto Manter, a empresa busca diversificar o portfólio de produtos, de olho em marcas femininas de médio porte mais voltadas para as classes A e B.

—Se ela faz a rodada de investimentos, vai ter muito varejista lustrando as vitrines esperando alguma medida da Arezzo para ser comprada —diz Manter.

ANS notifica Amil sobre saída da UnitedHealth do Brasil

Link	Página 16
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

ANS notifica Amil sobre saída da UnitedHealth do Brasil

Operadora tem dez dias para responder à agência reguladora

LUCIANA CASEMIRO
luciana@oglobo.com.br

A Amil foi notificada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), na quarta-feira, para dar explicações a respeito

de informações veiculadas pela imprensa mencionando a possível saída da UnitedHealth, controladora do Grupo Amil no Brasil. A operadora tem dez dias, a partir do recebimento do ofício, para responder à

agência reguladora.

Uma das preocupações da ANS seria a transferência dos 337.459 contratos de planos de saúde individuais para a Assistência Personalizada à Saúde (APS), autorizada pela agência em 22

de dezembro e concretizada no último dia 1º.

Sediada em Jundiaí, a APS também faz parte do UnitedHealth Group, mas tinha até o início deste mês pouco mais de 11 mil usuários. Entre os beneficiários da Amil que serão transferidos para a empresa, a maioria está em São Paulo, 260 mil.

Em nota, a ANS confirma o envio do ofício e diz que "atua na defesa do interesse público e monitora o setor de saúde suplementar de forma permanente."

Segundo fontes, para se

desfazer da carteira, a UnitedHealth vai desembolsar R\$ 3 bilhões, a fim de permitir que a APS assumira os contratos. A transação envolve ainda o veículo de investimento Fiord Capital.

A Amil, em nota, diz que responderá à ANS no prazo determinado.

Analistas de mercado avaliaram que a transferência da deficitária carteira de planos individuais para APS foi o primeiro passo para que a UnitedHealth negociasse a venda da Amil.

Neste mês, no entanto,

fontes do mercado têm dito que a intenção do grupo americano não seria vender exclusivamente a operadora, mas todos os seus ativos no país, que inclui, entre outros negócios, o Américas Serviços Médicos, que contabiliza 16 hospitais e 41 clínicas médicas, distribuídos em seis estados brasileiros, com estrutura que soma 2.332 leitos e mais de 17 mil profissionais.

A carteira de beneficiários e as redes de laboratórios e hospitais podem ser negociadas separadamente.

Mercado de criptomoeda deve ganhar regulação neste ano

Link	Página B5
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Investimentos Dinheiro virtual

Mercado de criptomoeda deve ganhar regulação neste ano

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Com o investimento recorde em criptomoedas em 2021 – e também o aumento de golpes envolvendo aplicações –, o debate sobre a regulação do mercado avança no Congresso e deve ser retomado no Senado em fevereiro. Conforme o Ban-

co Central (BC), a importação de criptoativos somou US\$ 6 bilhões no ano passado, quase o dobro do registrado em 2020 (US\$ 3,3 bilhões).

Hoje, duas propostas estão mais adiantadas: o projeto de lei de autoria do deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) e o do senador Flávio Arns (Podemos-PR). O primeiro foi aprovado na Câmara em de-

zembro e deve chegar ao Senado neste início de ano. Já o texto de Arns recebeu o parecer do relator, senador Irajá (PSD-TO), que sugere a “extinção” de outros dois projetos na Casa sobre o tema.

A expectativa é de que a discussão seja retomada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) em fevereiro, e, se o substitutivo for aprovado, se-

guirá direto para a Câmara.

Segundo Irajá, seu relatório tem o objetivo de garantir um ambiente de negócios seguro para investidores e preparar o sistema financeiro para a volatilidade inerente aos ativos virtuais. Já o deputado Aureo avalia que a legislação tende a diminuir os golpes e valorizar o mercado de criptoativos no Brasil.

Para especialistas, as versões

atuais das duas propostas são bem parecidas e adequadas, ao lançar as bases para regulação do setor, mas mantendo certa flexibilidade. A ideia é que o órgão escolhido como regulador tenha poder para aperfeiçoar as regras do jogo à medida que inovações apareçam nesse mercado altamente dinâmico, sem que o tema precise voltar sempre ao Congresso. ●

Transação hoje é legal e precisa ser declarada a Receita Federal

Link	Página B5
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Transação hoje é legal e precisa ser declarada à Receita Federal

BRASÍLIA

Hoje, a compra e a venda de criptoativos são operações legais, mas não têm regulamentação específica no País, já que não são entendidos, em princípio, nem como moeda (responsabilidade do Banco Central) nem como valor mobiliário (cuja regulação seria da Comissão de Valores Mobiliários). As operações precisam ser decla-

radas à Receita Federal e estão sujeitas a regras mais gerais, como o Código de Defesa do Consumidor e a Lei de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

“Hoje, o investidor tem as proteções que a lei brasileira dá para as pessoas em condições normais. Mas existe um clamor que os criptoativos podem facilitar lavagem de dinheiro e operações ilegais de câmbio, por exemplo. Em princípio, o BC preferiu obser-

var o mercado, mas chegou um momento, com casos de pirâmide, em que houve maior pressão do Congresso e da sociedade para regulamentação”, explica o advogado Bruno Balduccini, sócio do escritório Pinheiro Neto.

Depois de ouvir participantes do mercado e órgãos do governo, as versões atuais dos projetos que estão no Congresso definem em linhas gerais o que são ativos virtuais e

quem são os prestadores de serviços nesse mercado.

Além disso, determinam que o Poder Executivo irá escolher o órgão federal que ficará responsável pela regulação. Precisa também autorizar o funcionamento dos prestadores de serviços, além de supervisioná-los e fiscalizá-los. Há ainda previsão penal no caso de fraudes.

Especialista em criptoativos, a advogada Tatiana Guazzelli, também sócia do Pinheiro Neto, concorda com a abordagem mais flexível dos projetos de lei. “Um arcabouço legal e regulatório que possa trazer mais segurança para o mercado, que é carente de maior segurança ju-

ridica, deve estimulá-lo, desde que não seja tão rígido para matar seu dinamismo.”

BANCO CENTRAL. Indicado por especialistas como provável regulador, o BC não comenta o assunto. No entanto, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, a chefe de Gabinete da Diretoria de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do BC, Juliana Mozachi, disse que, “ao que compete ao BC”, o relatório do senador Irajá estava adequado. “Unir flexibilidade com correta proteção é um passo importante”, afirmou. ● T.B.

R\$208 milhões em abono de 2019 poderão ser sacados

Link	Página A14
Data da publicação	28/01/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

R\$ 208 milhões em abono de 2019 poderão ser sacados

SÃO PAULO Um total de R\$ 208 milhões em abonos salariais está esquecido e poderá ser sacado por 320 mil trabalhadores a partir do dia 8 de fevereiro. Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, esses brasileiros têm direito de receber o abono do PIS (Programa de Integração Social) e do Pasep (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) referente ao ano de 2019, mas não fizeram o saque até o dia 30 de junho de 2021, quando encerrou o calendário de liberações.

Todos os anos sobra dinheiro de quem não retirou os valores do abono salarial no prazo: são trabalhadores que têm direito, mas não sabem que estão com os valores a receber parados na Caixa (no caso do PIS) e no Banco do Brasil (para o Pasep).

Os abonos salariais esquecidos poderão ser resgatados nas mesmas datas do novo

calendário de pagamentos de 2022, que neste ano vai pagar o benefício referente ao período trabalhado em 2020. As liberações na Caixa, para inscritos no PIS, serão feitas entre 8 de fevereiro e 31 de março. O Banco do Brasil vai pagar o abono a servidores com direito ao Pasep entre 15 de fevereiro e 24 de março.

Como o saque será feito em 2022, os trabalhadores receberão de R\$ 101 a R\$ 1.212, conforme a quantidade de meses trabalhados.

Tem direito ao abono antigo do PIS quem exerceu atividade remunerada formal em 2019 por ao menos 30 dias, consecutivos ou não, e recebeu remuneração média mensal de até dois salários mínimos. Em 2019, o mínimo era R\$ 998 e o abono é pago para quem recebeu, em média, até R\$ 1.996 naquele ano.

SAIBA COMO SACAR
[folha.com/lsxjknq9](https://www.folha.com.br/lsxjknq9)

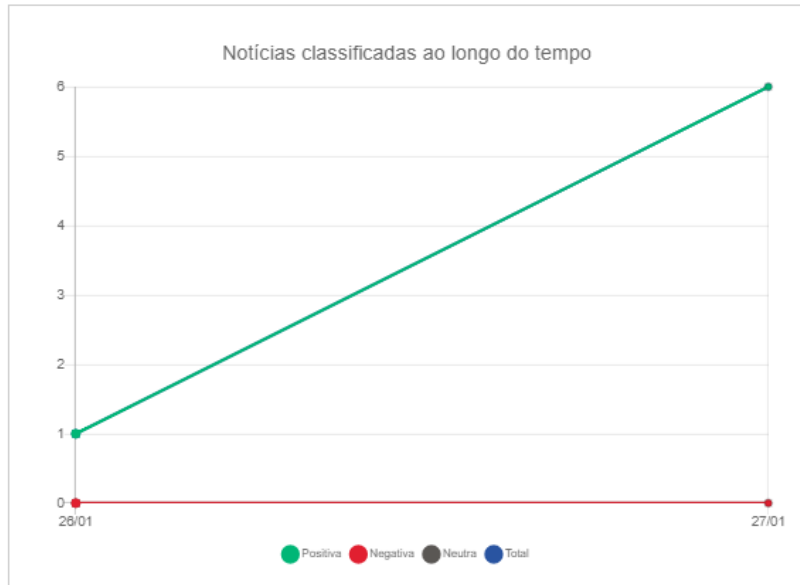
GRÁFICOS

7
Positiva

0
Negativa

0
Neutra

7
Total



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://BLOGTULIOLEMOS.COM.BR/	2
HTTPS://BLOGDEASSIS.COM.BR/	1
HTTPS://BZNOTICIAS.COM.BR/	1
HTTPS://CRISTINALIRA.COM/	1
HTTPS://NOMINUTO.COM/	1

